



São Paulo, 30 de julho de 2019

Resultados do Segundo Trimestre de 2019

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do segundo trimestre de 2019 (2T19)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia **no segundo trimestre de 2019 (2T19)** e as comparações são relativas ao primeiro trimestre de 2019 (1T19) e ao segundo trimestre de 2018 (2T18). A cotação do dólar em 30/06/2019 era de R\$ 3,8322 em 31/03/2019 era de R\$3,8967 e em 31/12/2018 era de R\$3,8748.

Destaques operacionais e financeiros

- **Geração de EBITDA ajustado recorde de R\$2.380MM**, incremento de 68% e 38%, contra o 2T18 e 1T19, respectivamente. A Mg. EBITDA ajustada atingiu 33,5%, incremento de 5,8p.p. frente ao 1T19 em função da forte performance da mineração.
- **O EBITDA da Mineração atingiu recorde histórico de R\$2.021MM**, aumento de 61% em relação ao 1T19, com **evolução de cerca de 40% no EBITDA/ton** do segmento em função da melhor realização de preços e volume de vendas crescente.
- Crescimento de 14% no **volume de vendas de minério de ferro** em relação ao 1T19, com destaque ao volume exportado.
- **Redução de 0,42x no nível de alavancagem contra o trimestre anterior**, atingindo **3,65x** no 2T19, devido a maior geração de EBITDA. Considerando o segundo *prepayment* de US\$250MM, a alavancagem já atinge **3,52x**.

Destaques	2T18	1T19	2T19	Variação	
				2T19 x 2T18	2T19 x 1T19
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.321	1.175	1.161	(12%)	(1%)
- Mercado Interno	798	811	771	(3%)	(5%)
- Subsidiárias no Exterior	449	340	369	(18%)	8%
- Exportação	74	24	21	(71%)	(11%)
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	8.130	8.859	10.143	25%	14%
- Mercado Interno	1.376	1.169	1.139	(17%)	(3%)
- Mercado Externo	6.754	7.690	9.004	33%	17%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	5.687	6.005	6.901	21%	15%
Lucro Bruto	1.563	1.984	2.458	57%	24%
EBITDA Ajustado ¹	1.420	1.724	2.380	68%	38%
Dívida Líquida Ajustada ²	27.125	25.772	26.641	(2%)	3%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ²	4.357	3.601	3.177	(27%)	(12%)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	5,34x	4,07x	3,65x	-1,69 x	-0,42 x

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI.

² A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 100% na CSN Mineração, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfeiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no **2T19** totalizou R\$6.901 milhões, sendo 21% e 15% superior ao auferido no 2T18 e 1T19, respectivamente. O forte crescimento se deu principalmente pela melhora no desempenho da mineração.
- No **2T19**, o **custo dos produtos vendidos** somou R\$4.442 milhões, 8% e 10% superior ao 2T18 e 1T19, respectivamente. Em comparação ao 1T19, a siderurgia apresentou aumento nos custos em função do fim da campanha do AF#3, enquanto a mineração apresentou evolução no CPV pelo incremento do volume comercializado.
- No **2T19**, o **lucro bruto** totalizou R\$2.458 milhões, aumento de 24% em relação ao 1T19. A margem bruta subiu 2,6p.p. frente a registrada no 1T19, passando para 35,6% no 2T19, devido a melhora de performance principalmente na mineração, mas positiva também na logística, energia e cimento.
- No **2T19**, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$126 milhões, com **diluição de 2,0% (1T19) para 1,8% (2T19)** da receita líquida. Já as **despesas com vendas** totalizaram R\$426 milhões, ou 6,2% da receita líquida, patamar **3,4p.p. abaixo** da registrada no 1T19 (9,5% da receita líquida) por conta da eficiência na contratação de frete nos embarques do período.
- No **2T19**, a conta de **outras receitas (despesas) líquidas** atingiu valor negativo de R\$802 milhões advindo principalmente de itens não caixa, como: (i) da desvalorização das ações da Usiminas; (ii) das despesas de realização do *hedge accounting*.
- No **2T19**, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$358 milhões, bem abaixo do 1T19 em função da variação cambial com efeito positivo no resultado. As **despesas financeiras (ex-variação cambial)** permaneceram estáveis em relação ao trimestre anterior, atingindo **R\$641MM**, afetadas pelas despesas com recompra de *bonds*.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19
Resultado Financeiro - IFRS	(989)	(635)	(358)
Receitas Financeiras	48	111	85
Despesas Financeiras	(1.037)	(746)	(443)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(489)	(633)	(641)
Resultado c/ Variação Cambial	(548)	(114)	198
Variações Monetárias e Cambiais	(1.905)	(126)	295
Hedge Accounting	1.353	12	(97)
Resultado com Derivativos	3	-	1

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$29 milhões no **2T19**, frente ao valor positivo de R\$26 milhões registrado no 1T19, resultado melhor em função do desempenho da MRS e TLSA.

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	Variação			
				2T19	x	2T18	2T19
MRS Logística	46	43	44	(4%)			2%
CBSI	1	1	1	-			-
TLSA	(8)	(6)	(3)	(63%)			(50%)
Arvedi Metalfer BR	(2)	-	-	-			-
Eliminações	(10)	(12)	(12)	20%			-
Resultado de Equivalência Patrimonial	27	26	29	7%			12%

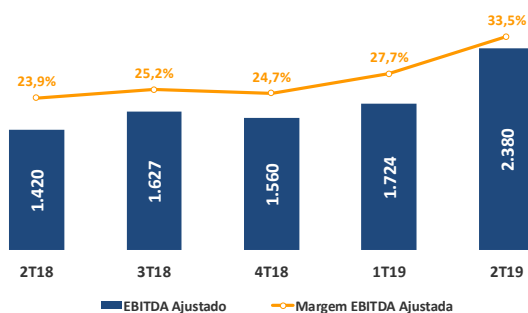
- No **2T19**, a Companhia registrou **lucro líquido de R\$1.894 milhões**, frente ao lucro líquido de R\$87 milhões registrado no 1T19, principalmente em função da reversão da provisão de IR/CS diferido em linha com a perspectiva de rentabilidade futura em aproximadamente R\$1.615MM.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	Variação	
				2T19 x 2T18	2T19 x 1T19
Lucro Líquido do período	1.190	87	1.894	59%	2083%
(-) Depreciação	312	306	332	6%	8%
(+) IR e CSLL	(635)	459	(1.119)	76%	-
(+) Resultado financeiro líquido	989	635	358	-64%	-44%
EBITDA (ICVM 527)	1.855	1.487	1.465	-21%	-1%
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	(542)	135	802	-	493%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(27)	(26)	(29)	6%	13%
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	134	127	142	6%	12%
EBITDA Ajustado¹	1.420	1.724	2.380	68%	38%

¹A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O EBITDA ajustado atingiu R\$2.380 milhões no **2T19**, versus R\$1.724 milhões no primeiro trimestre, evolução de 38% devido a maior contribuição do segmento de mineração, enquanto a margem EBITDA ajustada atingiu 33,5%, ou 5,8p.p. superior na mesma base de comparação.

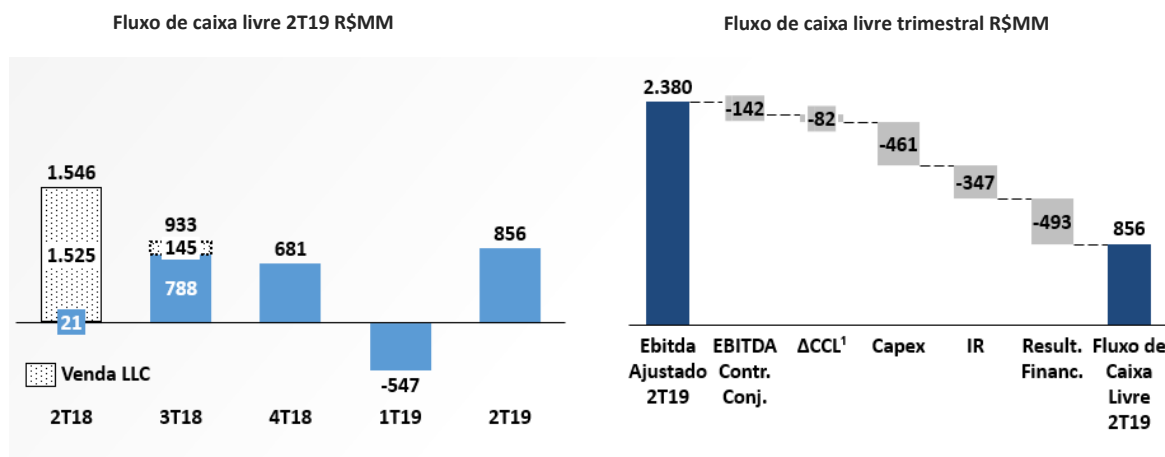
EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)



¹A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI.

Fluxo de Caixa Livre¹

No **2T19**, a geração de caixa operacional, medida pelo Fluxo de Caixa Livre, ficou positiva em R\$856MM, influenciada pela estabilidade no capital de giro e excelente performance do EBITDA no período trimestral.

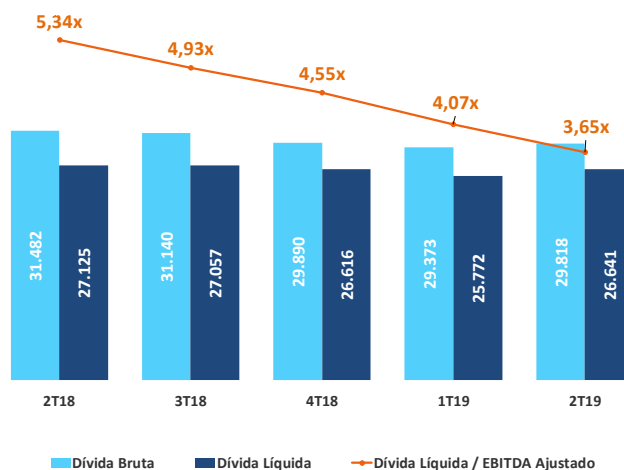


¹O conceito do fluxo de caixa livre é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações do Capital Circulante Líquido¹, excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

Endividamento

Em 30/06/2019, a dívida líquida consolidada atingiu R\$26.641 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 3,65x, ou 0,42x menor em relação ao 1T19. Considerando o segundo *prepayment*, com a Glencore a alavancagem atingiu **3,52x**. A evolução do endividamento no trimestre foi pontualmente afetada pela distribuição de R\$1.151 milhões em dividendos.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado(x)



Exposição Cambial

A exposição cambial líquida ex. *Bond* Perpétuo do balanço consolidado de 30/06/2019 foi de US\$958 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo. Devemos destacar que dentro da exposição cambial líquida, está incluído passivo de US\$1,0 bilhão, na linha de Empréstimos e Financiamentos referente ao *Bond* Perpétuo, que considerando sua característica, não exigirá desembolso para liquidação do principal em futuro previsível.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ mil)	30/06/2018		31/03/2019		30/06/2019	
	IFRS		IFRS		IFRS	
Caixa		593		99		295
Contas a Receber		329		486		549
Outros		9		7		5
Total Ativo		931		593		849
Empréstimos e Financiamentos		(4.237)		(4.053)		(4.295)
Fornecedores		(202)		(125)		(109)
Outros Passivos		(4)		(3)		(3)
Total Passivo		(4.443)		(4.181)		(4.407)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)		(3.512)		(3.589)		(3.558)
<i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa		2.477		1.862		1.600
Exposição Cambial Líquida		(1.035)		(1.726)		(1.958)
<i>Bond</i> Perpétuo		1.000		1.000		1.000
Exposição Cambial Líquida ex. <i>Bond</i> Perpétuo		(35)		(726)		(958)

Investimentos

Foram investidos R\$461 milhões no **2T19**, aumento de 47% em relação ao primeiro trimestre, em função de investimentos relacionados à parada programada do Alto Forno #3 na Siderurgia e às plantas de filtragem de rejeitos na Mineração, que proporcionarão ganhos de eficiência na produção de aço e processamento de 100% da produção sem a necessidade de utilização de barragens no final de 2019, respectivamente.

Investimento (R\$ milhões)	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	1T19	2T19
Siderurgia	65	134	168	271	637	160	212
Mineração	116	99	116	174	505	118	205
Cimento	23	13	13	30	79	14	15
Logística	18	15	25	26	84	17	25
Outros	2	2	3	5	12	4	3
Investimento Total IFRS	223	263	325	507	1.319	313	461

Capital de Giro

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Não considera Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almoxarifado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Considera Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante. Não considera a entrada do adiantamento da Glencore;
- Fornecedores: Inclui as operações de Risco Sacado

Dessa forma, o Capital de Giro aplicado ao negócio **totalizou R\$3.425 milhões no 2T19, aumento de R\$81MM** em relação ao **1T19**, em virtude de elevações temporárias em estoques e contas a receber. Especificamente, a parada programada do Alto Forno #3 aumentou o estoque de placas em antecipação ao período de menor produção, enquanto o crescimento no contas a receber se deve em grande parte à concentração de navios de minério vendidos no final do período.

Capital de Giro (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	Variação				
				2T19	x	2T18	2T19	x
Ativo	6.924	7.797	8.599	1.675		802		
Contas a Receber	2.269	2.835	3.336	1.067		500		
Estoques	4.458	4.952	5.254	796		301		
Antecipação de Impostos	197	9	9	(188)		0		
Passivo	3.965	4.452	5.173	1.208		721		
Fornecedores	3.226	3.529	3.999	773		469		
Salários e Contribuições Sociais	265	262	292	27		30		
Tributos a Recolher	337	555	802	465		246		
Adiantamentos de Clientes	137	106	81	(56)		(25)		
Capital de Giro	2.959	3.344	3.425	466		81		

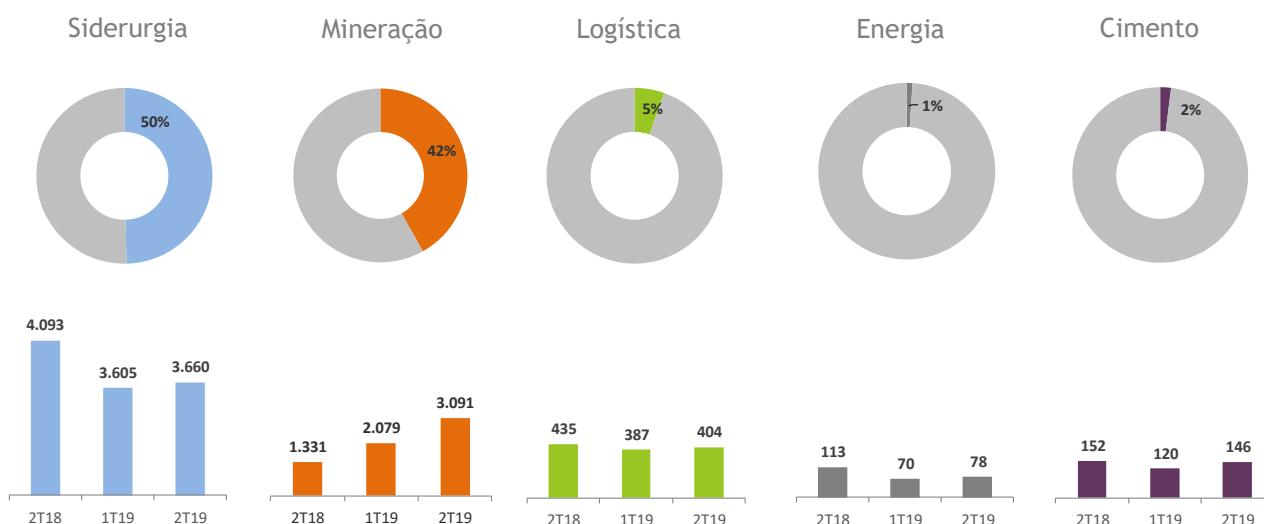
Prazos Médios (dias)	2T18	1T19	2T19	Variação				
				2T19	x	2T18	2T19	x
Recebimento	31	37	39	8		2		
Pagamento	70	79	81	11		2		
Estoques	97	111	106	9		(5)		
Ciclo Financeiro	58	69	64	6		(5)		

Resultados por Segmentos de Negócios

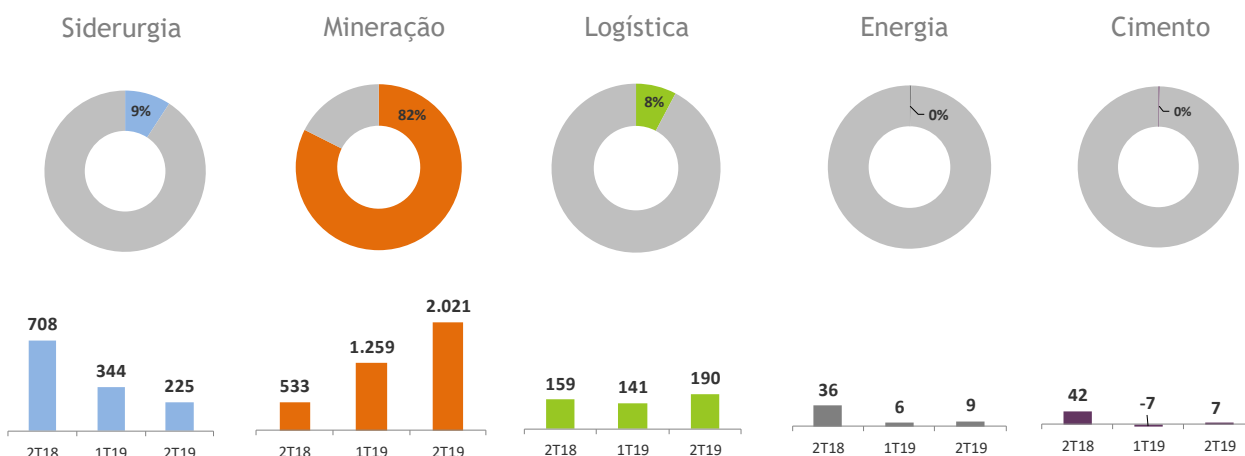
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Energia e Cimento. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos

Receita Líquida por Segmento – 2T19 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 2T19 (R\$ milhões)



Resultado 2T19	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.660	3.091	64	340	78	146	(479)	6.901
Mercado Interno	2.515	298	64	340	78	146	(687)	2.753
Mercado Externo	1.146	2.793	-	-	-	-	209	4.147
CPV	(3.380)	(1.133)	(44)	(250)	(66)	(149)	580	(4.442)
Lucro Bruto	280	1.959	20	90	11	(3)	101	2.458
DGVA	(210)	(50)	(8)	(24)	(7)	(22)	(231)	(552)
Depreciação	155	112	14	98	4	32	(84)	332
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	142	142
EBITDA Ajustado	225	2.021	26	164	9	7	(71)	2.380

Resultado 1T19	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.605	2.079	52	335	70	120	(255)	6.005
Mercado Interno	2.567	245	52	335	70	120	(629)	2.760
Mercado Externo	1.038	1.834	-	-	-	-	374	3.245
CPV	(3.222)	(870)	(47)	(261)	(61)	(138)	577	(4.021)
Lucro Bruto	383	1.209	5	74	9	(18)	322	1.984
DGVA	(197)	(42)	(9)	(27)	(7)	(21)	(390)	(694)
Depreciação	157	92	7	92	4	32	(79)	306
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	127	127
EBITDA Ajustado	344	1.259	3	138	6	(7)	(19)	1.724

Resultado 2T18	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	4.093	1.331	64	370	113	152	(437)	5.687
Mercado Interno	2.421	225	64	370	113	152	(661)	2.684
Mercado Externo	1.672	1.106	-	-	-	-	225	3.003
CPV	(3.276)	(855)	(49)	(262)	(74)	(122)	513	(4.124)
Lucro Bruto	817	477	15	108	39	30	77	1.563
DGVA	(264)	(45)	(9)	(25)	(7)	(21)	(218)	(589)
Depreciação	155	102	5	64	4	34	(52)	312
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	134	134
EBITDA Ajustado	708	533	12	147	36	42	(59)	1.420

Resultado da Siderurgia da CSN

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto no segundo trimestre de 2019 totalizou 478 milhões de toneladas (Mton), ou 9,0% superior em relação ao trimestre anterior. A Ásia produziu 345 Mton no mesmo período de 2019, 12% superior ao primeiro trimestre de 2019, enquanto a União Europeia cresceu 1,3% e a América do Norte decresceu 0,3%, ambos na mesma base de comparação.

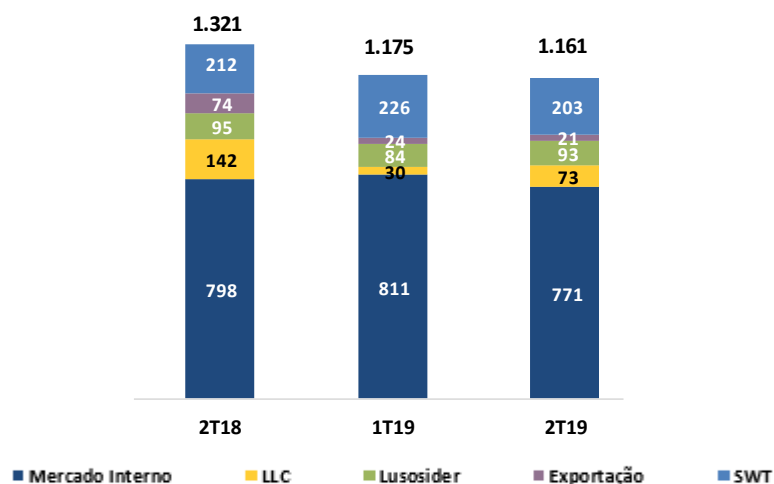
De acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr), no segundo trimestre de 2019 as vendas internas no mercado brasileiro chegaram a 4,6 milhões de toneladas, aumento de 3,28% na comparação com o período anterior. O consumo aparente atingiu 5,2 milhões de toneladas no 2T19, expansão de 4,62% em relação ao trimestre anterior. A produção brasileira de aço bruto alcançou 8,6 milhões de toneladas, variação positiva de 2,73% em relação trimestre anterior.

- No **2T19**, a **produção de placas** pela CSN somou 856 mil toneladas, 3% maior frente ao 1T19 mas em nível ainda baixo em função da parada para manutenção e reformas programadas. Nesse período, foram consumidas 68 mil toneladas de placas de terceiros para manter a produção de laminados.

Produção de Aços (mil toneladas)	2T18	1T19	2T19	Variação				
				2T19	x	2T18	2T19	x
Total de Placas (UPV + Terceiros)	997	1.030	924			(7%)		(10%)
Produção de Placas	996	830	856			(14%)		3%
Placas de Terceiros	0	200	68		-			(66%)
Total Laminados Planos	981	927	839			(14%)		(9%)
Total Laminados Longos	53	51	56			6%		10%

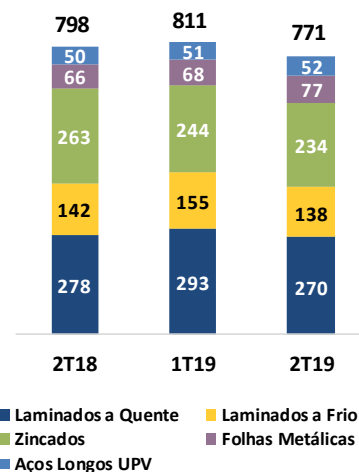
- No **2T19**, as vendas totais atingiram **1.161mil** toneladas, estável quando comparada às registradas no 1T19, em função principalmente do atraso na recuperação econômica esperada para o primeiro semestre do ano.

Volume de Vendas – Siderurgia

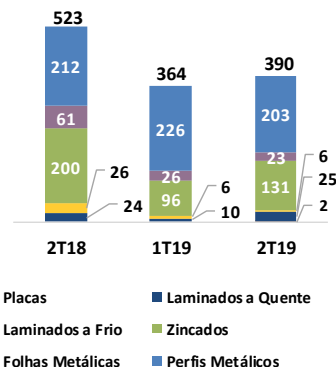


Volume de vendas por Produto Mercado Interno

- No **2T19** o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 771 mil toneladas, 5% inferior ao 1T19. Segundo os dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) no acumulado de janeiro a maio, as compras pela distribuição registraram aumento de 0,3% na comparação com o ano anterior. As importações encerraram no período acumulado com alta de 2,5% em relação ao mesmo período de 2018, com volume total de 523,8 mil toneladas.

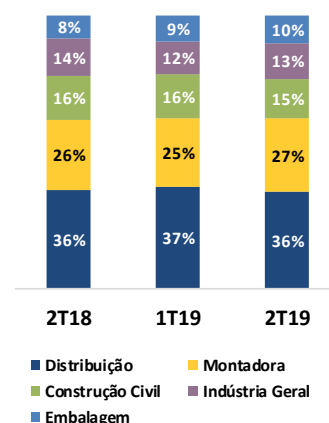


- No **mercado externo**, as vendas do **2T19** somaram 390 mil toneladas, 7% superior às realizadas no trimestre imediatamente anterior, sendo que a comparação com o 2T18 fica prejudicada pela venda da planta em Terra Haute. Neste período, 21 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 369 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 73 mil toneladas pela LLC, 203 mil toneladas pela SWT, 93 mil toneladas pela Lusosider.

Volume de vendas por Produto
Mercado Externo


- No **2T19** a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 51% do volume de vendas de aços planos, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. No **mercado interno**, a participação de produtos revestidos das vendas de aços planos aumentou, passando de 41% no 1T19 para 43% no 2T19.

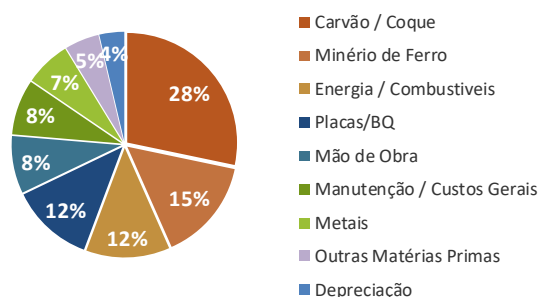
De acordo com a ANFAVEA, no segundo trimestre de 2019 a produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus atingiu o montante de 776 mil unidades, aumento de 5,67%, frente ao mesmo período do ano anterior, e aumento de 11,26% em relação ao trimestre anterior. As exportações por sua vez apresentaram menor desempenho, totalizando a venda de 117 mil veículos, volume de 41% menor comparado ao mesmo período do ano anterior. A Anfavea estima crescimento de 9,0% na produção de veículos em 2019, para 3,14 milhões de unidades.

Venda por Segmento de Mercado
2T18/1T19/2T19


De acordo com a ABRAMAT, o faturamento da indústria de materiais de construção cresceu 11,5% em maio de 2019, frente ao mesmo mês do ano passado, mas com queda de 1% frente ao mês anterior.

Segundo dados do IBGE, a produção de eletrodomésticos registrou avanço de 3,3% referente aos 12 meses acumulados até maio de 2019, comparado ao mesmo período acumulado do ano anterior.

- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu R\$3.660 milhões no **2T19**, 2% superior ao **1T19**. Isso se deu pelo aumento de preços e leve melhora no mix de vendas, mesmo diante do cenário desafiador. No mercado interno, os preços médios do aço plano ficaram 3,5% maiores contra o trimestre anterior.
- O **custo dos produtos vendidos** no **2T19** apresentou aumento de 5% quando comparado ao 1T19, somando R\$3.380 milhões, devido principalmente a menor produtividade do Alto Forno #3.
- O **custo de produção da placa** no **2T19** atingiu R\$2.201/t, 6,8% superior ao registrado no 1T19 com maiores gastos com minério de ferro devido ao forte aumento de preço no período, mas também pelas questões relacionadas a parada programada do AF#3 que reduziram a produção de placas e aumentaram o consumo de redutores.

Custo de Produção 2T19


- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$225 milhões no **2T19**, montante 34% inferior ao obtido no 1T19, levando a margem EBITDA no 2T19 a 6,2%. Os ganhos de eficiência esperados após a parada programada do AF#3 devem ser observados parcialmente a partir do 3T19 e integralmente no 4T19, retornando a rentabilidade da unidade de negócio a seu padrão histórico.

Resultado da Mineração da CSN

No 2T19, confirmou-se a percepção de um equilíbrio apertado de oferta e demanda. Enquanto a produção siderúrgica chinesa seguiu acelerando com crescimento trimestral de 14%, a oferta já comprometida após o acidente em Brumadinho foi fortemente impactada por chuvas no Norte do Brasil e por um ciclone na Austrália. Nesse contexto, o minério encerrou o 2T19 com média de US\$100,1/dmt (Platts, Fe62%, N. China), alta de 21% em relação ao 1T19.

Quanto ao frete marítimo, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de US\$15,55/wmt no 2T19, aumento de 11,6% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo gradual aumento nos embarques.

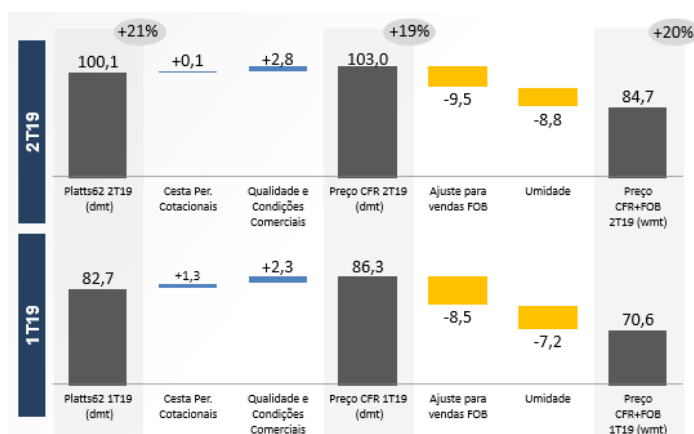
- No **2T19**, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 8,3 milhões de toneladas, 23% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada pelas operações de filtragem e ganhos de produtividade. As **compras de minério de ferro** atingiram 1,8 mil toneladas no **2T19**, aumento de 17% frente ao 1T19.
- Vendas** de 10,1 milhões de toneladas de minério de ferro no **2T19**, 25% acima das registradas no 2T18, sendo 1,1 milhão de toneladas vendidas para a Usina Presidente Vargas e o restante distribuído no mercado asiático e europeu.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	2T18	1T19	2T19	Variação	
				2T19 x 2T18	2T19 x 1T19
Produção de Minério de Ferro	6.744	8.190	8.323	23%	2%
Compras de Minério de Terceiros	1.878	1.530	1.786	(5%)	17%
Total de Produção + Compras	8.621	9.719	10.110	17%	4%
Venda para UPV	1.376	1.169	1.139	(17%)	(3%)
Volume Vendido para Terceiros	6.754	7.690	9.004	33%	17%
Total de Vendas	8.130	8.859	10.143	25%	14%

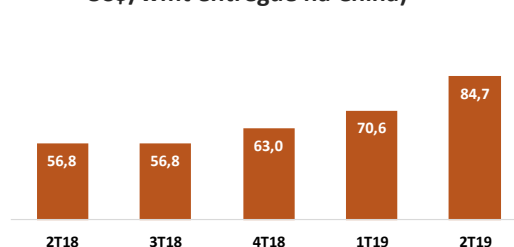
Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na CSN Mineração.

- No **2T19**, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$3.091 milhões, 49% acima da registrada no trimestre imediatamente anterior, em função da maior realização de preço (+20%) e do maior volume de vendas (+14%). A referência de preço Platts 62 atingiu **US\$100,1/dmt**, alta trimestral de 21%. Por sua vez, o preço realizado CIF+FOB foi de **US\$84,7/wmt**, alta de 20% em relação ao período anterior.

Build-up Preço Realizado 1T19x2T19



Preço realizado de Minério de Ferro da CSN Mineração (CIF+FOB* - US\$/wmt entregue na China)



- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$1.133 milhões** no **2T19**, aumento de 30% em relação ao 1T19, devido a maior produção de minério de ferro e compra de minério de terceiros.
- A **margem EBITDA** atingiu **65,4% no 2T19**, ou **4,8p.p. acima do 1T19**, enquanto o **EBITDA** atingiu **R\$2.021 milhões no 2T19**, 61% superior ao 1T19 em função do maior preço realizado e volume vendido, proporcionando elevação considerável no EBITDA/ton de R\$142/ton (1T19) para R\$199/ton (2T19).

Resultado de Logística da CSN

Logística Ferroviária: No **2T19**, a **receita líquida** atingiu R\$340 milhões, com **EBITDA** de R\$164 milhões e **margem EBITDA** de 48,2%.

Logística Portuária: No **2T19**, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 130 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 2 mil toneladas de cargas gerais, cerca de 38 mil contêineres e 374 mil toneladas de graneis. A **receita líquida** atingiu R\$64 milhões, gerando **EBITDA** de R\$26 milhões, com **margem EBITDA** de 40,4%.

Destques do Sepetiba TECON	2T18	1T19	2T19	Variação					
				2T19	x	2T18	2T19	x	1T19
Volume de Contêineres (mil unidades)	56	43	38		(31%)			(11%)	
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	114	162	130		15%			(20%)	
Volume de Carga Geral (mil ton)	98	1	2		(98%)			125%	
Volume de Granéis (mil ton)	-	56	374		-			568%	

Resultado de Energia da CSN

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo nacional de energia elétrica no Brasil apresentou aumento de 3,2% em maio de 2019, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Os segmentos industrial, residencial e comercial apresentaram aumento de 2,5%, 4,4% e 4,9%, respectivamente na mesma base de comparação.

No **2T19**, mesmo diante da queda nos preços, o aumento do volume de energia negociada proporcionou aumento da **receita líquida**, totalizando R\$78 milhões, crescimento de 11% em relação ao 1T19, gerando **EBITDA** de R\$9 milhões e **margem EBITDA** de 11,1%, aumento de 2,4p.p. frente ao trimestre anterior.

Resultado de Cimento da CSN

No segundo trimestre de 2019, as vendas de cimento no mercado interno totalizaram 13,2 milhões de toneladas, de acordo com dados preliminares da indústria, divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Esse montante representa aumento de 1,8% em relação ao mesmo período do ano passado, e um avanço de 3,9% em relação ao trimestre anterior. De acordo com o SNIC, espera-se uma alta de 3% para 2019.

No **2T19**, a **receita líquida** atingiu R\$146 milhões, aumento de 22% frente ao trimestre anterior, devido a um maior volume de vendas com diluição do CPV, gerando **EBITDA** R\$7 milhões e **margem EBITDA** de 4,7%.

Mercado de Capitais

No **segundo trimestre de 2019** as ações da CSN registraram valorização de 3,25%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 5,11%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$205 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização de 3,64%, enquanto o *Dow Jones* subiu 1,91%. A média diária de negociação (SID) com os ADRs na NYSE foi de US\$3,6 milhões.

	1T19	2T19
Nº de ações em milhares	1.387.524	1.387.524
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	16,25	16,71
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	4,11	4,31
Valor de Mercado (R\$ milhões)	20.841	23.186
Valor de Mercado (US\$ milhões)	5.314	5.980
Retorno total inclusive dividendos e JCP		
CSNA3	76,44%	3,25%
SID	69,14%	3,64%
Ibovespa	4,84%	5,11%
Dow Jones	11,06%	1,91%
Volume		
Média diária (mil ações)	15.184	12.772
Média diária (R\$ mil)	191.925	204.935
Média diária (mil ADRs)	4.473	3.560
Média diária (US\$ mil)	15.417	14.268

Fonte: Bloomberg

Webcast de Apresentação do Resultado do 1T19	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês 31 de julho de 2019 11h00 (horário de Brasília) 10h00 (horário de Nova York) Tel.: +55 11 3127-4971/ +55 11 3728-5971 Código: CSN Tel. replay: +55 11 3127-4999 Código replay: 68887559 Webcast: clique aqui	CFO e Diretor Executivo de RI – Marcelo Cunha Ribeiro Leo Shinohara (leonardo.shinohara@csn.com.br) José Henrique Triques (jose.triques@csn.com.br) Sandra Saad (sandra.saad@csn.com.br) Aleph Scalioni (aleph.scalioni@csn.com.br) Eduardo Ito (eduardo.ito@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	2T18	1T19	2T19	Variação	
				2T19 x 2T18	2T19 x 1T19
Aços Planos	748	760	719	(29)	(41)
Placa	-	-	-	-	-
Laminados a Quente	278	293	270	(8)	(23)
Laminados a Frio	142	155	138	(4)	(17)
Zincados	263	244	234	(29)	(10)
Folhas Metálicas	66	68	77	11	9
Aços Longos UPV	50	51	52	2	1
MERCADO INTERNO	798	811	771	(27)	(40)
	2T18	1T19	2T19	2T19 x 2T18	2T19 x 1T19
Aços Planos	310	137	187	(123)	50
Laminados a Quente	24	10	25	1	15
Laminados a Frio	26	6	6	(20)	-
Zincados	200	96	131	(69)	35
Folhas Metálicas	61	26	23	(38)	(3)
Perfis Metálicos	212	226	203	(9)	(23)
MERCADO EXTERNO	523	364	390	(133)	26
	2T18	1T19	2T19	2T19 x 2T18	2T19 x 1T19
Aços Planos	1.059	897	906	(153)	9
Placa	-	-	2	2	2
Laminados a Quente	301	303	295	(6)	(8)
Laminados a Frio	168	161	144	(24)	(17)
Zincados	463	340	365	(98)	25
Folhas Metálicas	126	94	100	(26)	6
Aços Longos UPV	50	51	52	2	1
Perfis Metálicos	212	226	203	(9)	(23)
MERCADO TOTAL	1.321	1.175	1.161	(160)	(14)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária (milhares de reais)

	2T18	1T19	2T19
Receita Líquida de Vendas	5.687.014	6.005.466	6.900.742
Mercado Interno	2.684.055	2.760.089	2.753.249
Mercado Externo	3.002.959	3.245.377	4.147.493
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(4.123.918)	(4.021.495)	(4.442.269)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(3.818.992)	(3.722.830)	(4.119.264)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(304.926)	(298.665)	(323.005)
Lucro Bruto	1.563.096	1.983.971	2.458.473
Margem Bruta (%)	27%	33%	36%
Despesas com Vendas	(469.896)	(572.205)	(424.137)
Despesas Gerais e Administrativas	(112.603)	(113.959)	(119.197)
Depreciação e Amortização em Despesas	(6.685)	(7.501)	(8.640)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	542.104	(135.420)	(802.487)
Resultado de Equivalência Patrimonial	27.313	25.833	29.066
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.543.329	1.180.719	1.133.078
Resultado Financeiro Líquido	(989.064)	(635.099)	(357.676)
Resultado Antes do IR e CSL	554.265	545.620	775.402
Imposto de Renda e Contribuição Social	635.422	(458.857)	1.119.060
Lucro Líquido do Período	1.189.687	86.763	1.894.462

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	31/12/2018	30/06/2019
Ativo Circulante	12.014.483	14.021.052
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.248.004	2.154.630
Aplicações Financeiras	895.713	678.891
Contas a Receber	2.078.182	3.335.560
Estoques	5.039.560	5.983.700
Outros Ativos Circulantes	1.753.024	1.868.271
Ativo Não Circulante	35.313.041	37.703.302
Realizável a Longo Prazo	4.382.389	6.048.310
Investimentos	5.630.613	5.606.951
Imobilizado	18.046.864	18.829.665
Intangível	7.253.175	7.218.376
TOTAL DO ATIVO	47.327.524	51.724.354
Passivo Circulante	11.438.552	11.382.608
Obrigações Sociais e Trabalhistas	248.185	291.714
Fornecedores	3.408.056	3.493.753
Obrigações Fiscais	251.746	782.716
Empréstimos e Financiamentos	5.653.439	4.967.888
Outras Obrigações	1.770.623	1.735.114
Dividendos e JCP a pagar	932.005	2.210
Adiantamento de clientes	137.418	562.575
Fornecedores - Risco Sacado	65.766	504.819
Passivos de Arrendamento		41.442
Outras obrigações	635.434	624.068
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	106.503	111.423
Passivo Não Circulante	25.875.532	27.972.798
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	23.173.635	23.547.680
Outras obrigações	227.328	2.159.838
Adiantamento de clientes		1.371.357
Passivos de Arrendamento		584.945
Outras Obrigações	227.328	203.536
Tributos Diferidos	601.731	609.525
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	685.953	552.006
Outras Provisões	1.186.885	1.103.749
Patrimônio Líquido	10.013.440	12.368.948
Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	32.720	32.720
Reservas de Lucros	3.064.827	3.064.827
Lucros Acumulados		1.737.511
Outros Resultados Abrangentes	1.065.188	1.660.867
Participação Acionistas Não Controladores	1.310.705	1.333.023
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.327.524	51.724.354

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	1T19	2T19
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	1.185.970	738.587
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(7.572)	1.745.083
Resultado dos acionistas não controladores	94.335	149.379
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	465.928	491.663
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(13.946)	(15.087)
Encargos sobre passivo de arrendamento	4.957	12.456
Depreciação, exaustão e amortização	328.070	356.422
Resultado de equivalência patrimonial	(25.833)	(29.066)
Tributos diferidos	89.039	(1.731.662)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(69.853)	(58.036)
Variações monetárias e cambiais líquidas	241.297	94.201
Baixas de imobilizado e intangível	13.712	18.081
Atualização ações - VJR	(127.653)	247.123
Provisões passivos ambientais e desativação	7.592	1.653
Correção monetária Eletrobrás	(1.715)	1.715
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	8.853	24.816
Outras provisões	10.992	47.097
Variação do capital de giro	758.388	(194.274)
Contas a receber - terceiros	(713.057)	(542.861)
Contas a receber - partes relacionadas	(92.283)	4.968
Estoques	(653.465)	(320.488)
Créditos - partes relacionadas	447	1.667
Tributos a Compensar	(41.211)	(11.814)
Depósitos Judiciais	(11.569)	37.978
Fornecedores	(170.461)	267.722
Fornecedores - Risco Sacado	235.181	203.872
Salários e encargos sociais	14.014	30.103
Tributos / Refis	282.973	245.440
Contas a pagar - partes relacionadas	(30.173)	3.355
Adiantamento de clientes minério de ferro	1.935.831	(87.561)
Outros	2.161	(26.655)
Outros pagamentos e recebimentos	(590.621)	(422.977)
Juros Pagos	(590.621)	(422.977)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(220.750)	(407.672)
Aquisição de ativo intangível	(49)	-
Aquisição Ativo Imobilizado	(313.530)	(460.572)
Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	(372)	-
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(40.643)	(46.932)
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	16.796	-
Aplicação financeira, líquido de resgate	117.048	99.832
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(514.817)	(878.621)
Captações empréstimos e financiamentos	2.465.845	5.272.461
Amortização empréstimos - principal	(2.939.145)	(4.960.124)
Custo de Captação de empréstimos	(28.810)	(17.244)
Amortização de arrendamento	(12.707)	(22.519)
Dividendos pagos	-	(1.151.195)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.670	259
Fluxo de Caixa	454.073	(547.447)